

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **Informe Epidemiológico 005/2017**

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR**

# **MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA**

## **FEBRE AMARELA**

**Março/2017**

## MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Data da atualização: 23/ 03 /2017**

### 1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 20 de março de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.561 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 850 (54,45%) casos permanecem em investigação, 448 (28,69%) casos foram confirmados e 263 (16,84%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

**“Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.”**

Segundo estes critérios no período de janeiro a março de 2017 foram notificados à SES/RJ 29 casos suspeitos de febre amarela silvestre.

Dos 34 casos notificados, 7 foram confirmados, 2 foram descartados e 26 permanecem em investigação. Dos 7 casos confirmados, 5 casos tiveram como LPI o município de Casimiro de Abreu, localizado no estado do RJ, destes 1 evoluiu para óbito. Os outros dois confirmados tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) o estado de MG, e foram identificados nos municípios de Rio de Janeiro e Nova Iguaçu. O descarte de dois casos só foi realizado após exame específico, com resultado negativo de RT-PCR.

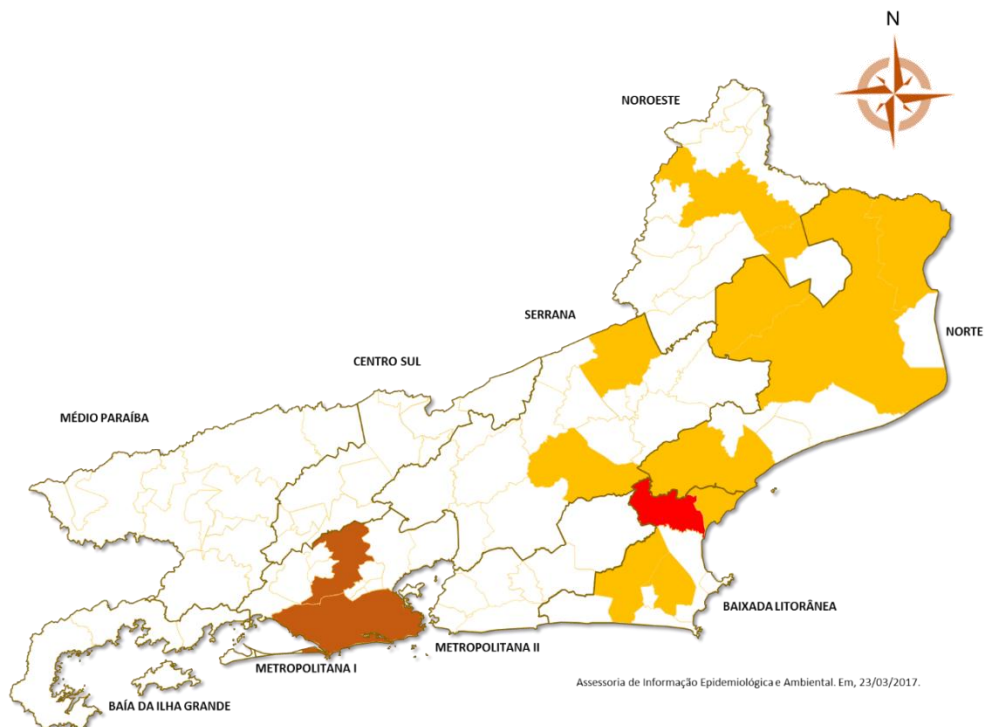
Os casos notificados possuem média e mediana de idade 35 e 34 respectivamente, sendo 68% (N=23) do sexo masculino e 32% (N=11) do sexo feminino. Quanto ao estado vacinal 54% (N=17) relatam não ter realizado a vacina contra febre amarela, os demais (56%) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

**Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela investigados no ERJ – Janeiro a Março de 2017.**

Município de Residência	casos notif	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Araruama	2	2		
Campos dos Goytacazes	6	6		
Cantagalo	1	1		
Italva	1	1		
Itaperuna	1			1
Macaé	1	1		
Nova Iguaçu	2		1	1
Nova Friburgo	1	1		
Rio de Janeiro	1		1	
Casimiro de Abreu	13	9	5	
São Fidelis	2	2		
São Francisco do Itabapoana	2	2		
São Pedro da Aldeia	1	1		
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>2</b>

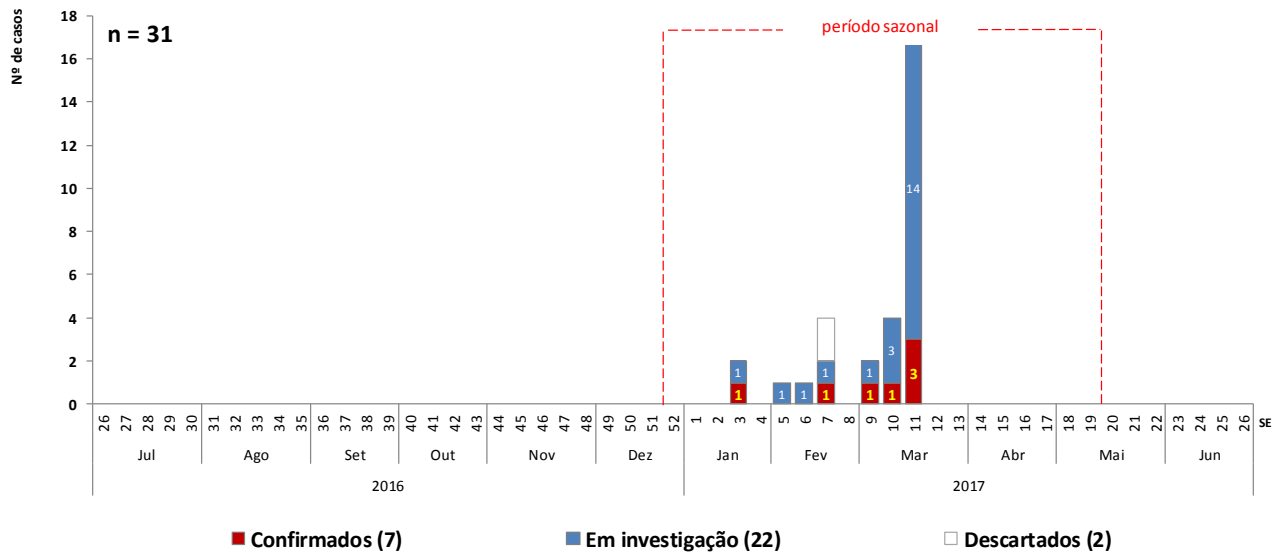
Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

**Figura 1 – Distribuição Espacial dos casos de Febre Amarela no ERJ – Janeiro a Março 2017**

Assessoria de Informação Epidemiológica e Ambiental. Em, 23/03/2017.

- confirmados com LPI no ERJ
- confirmados com LPI MG
- em investigação

**Figura 2 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).**

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 03 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas. Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

## 2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

### 2.1) Para área afetada ou ampliada

**Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas\* ou ampliadas\*\*.**

\* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

\*\*Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

### 2.2) Para as demais áreas do estado

**Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.**

**Municípios com casos em monitoramento ampliado: 18 municípios**

Dos 56 casos suspeitos, 39 (70%) casos permanecem em investigação e 17 (30%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 68% (N=38) são do sexo masculino e 32% (N=18) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 39 e 38, respectivamente, tendo como limite mínimo 06 e o máximo em 74 anos.

Em relação à situação vacinal 13% (N=7) foram vacinados, 14% (N=8) não foram vacinados e 73% (N=41) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

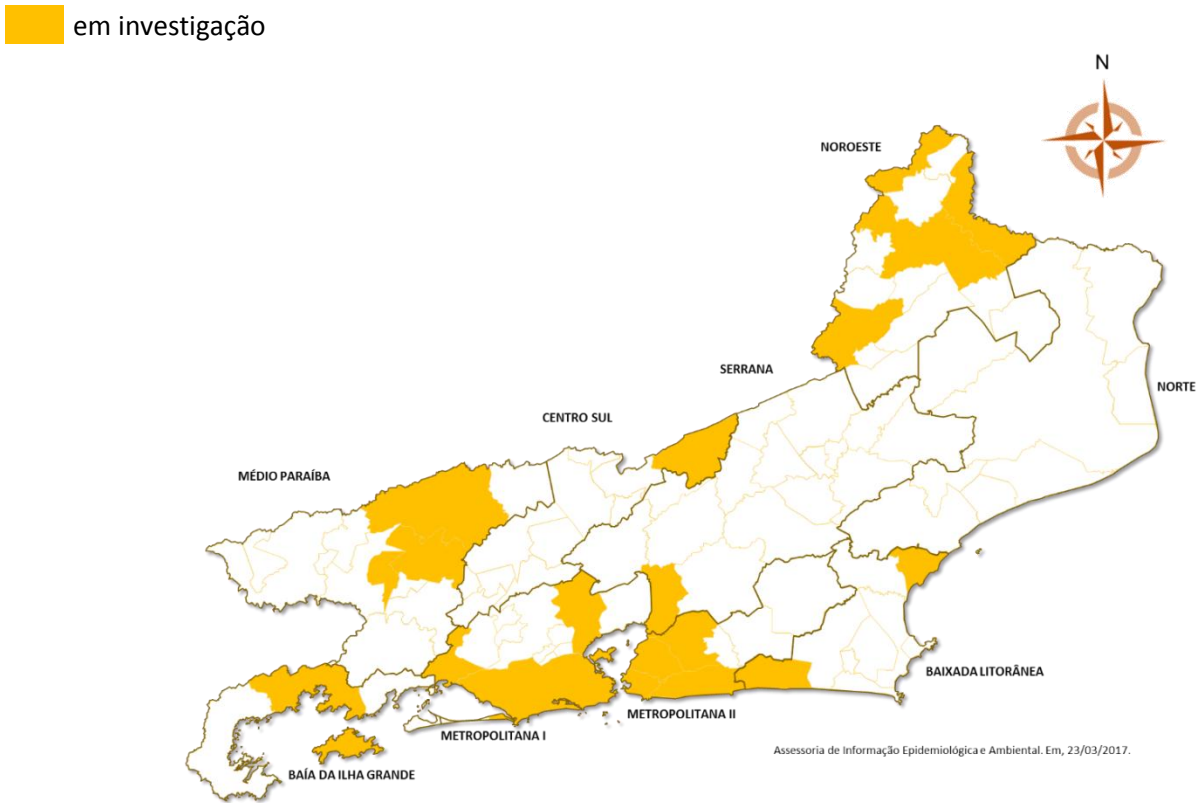
**Tabela 2 – Distribuição dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.**

Município de Residência	Total de casos notif.	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
ANGRA DOS REIS	3	3		
BARRA DO PIRAÍ	4	4		
B. JESUS DO ITABAPOANA	3	3		
DUQUE DE CAXIAS	1	1		
GUAPIMIRIM	1	1		
ITABORAÍ	1			1
ITAGUAÍ	1	1		
ITAPERUNA	5	3		2
MARICA	1	1		
NITERÓI	5	3		2
PORCIÚNCULA	1	1		
RIO DE JANEIRO	20	12		8
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	1		
SÃO GONÇALO	3	2		1
SAPUCAIA	1	1		
SAQUAREMA	1	1		
VALENÇA	1			1
VOLTA REDONDA	2	1		1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1			1
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>39</b>		<b>17</b>

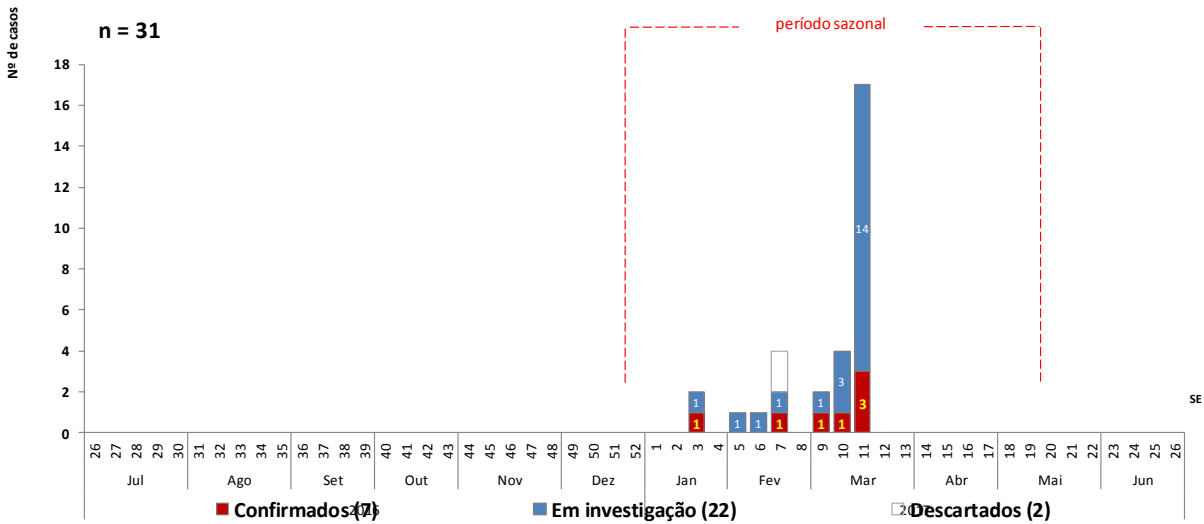
Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

**Figura 3 – Distribuição espacial dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.**



**Figura 4 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).**



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 08 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas.

### 3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, considerados com áreas afetadas no Estado do Rio de Janeiro, são locais com recomendação para vacinação.

**Tabela 3 – Distribuição de doses de Vacina contra Febre Amarela Distribuídas no ERJ.**

<b>Município</b>	<b>Total de doses Distribuídas</b>
<b>Total Metropolitana I</b>	<b>639.100</b>
<b>Total Metropolitana II</b>	<b>167.800</b>
<b>Total Baixada Litorânea</b>	<b>337.260</b>
<b>Total Serrana</b>	<b>489.905</b>
<b>Total Centro Sul</b>	<b>152.070</b>
<b>Total Médio Paraíba</b>	<b>181.870</b>
<b>Total Norte</b>	<b>487.995</b>
<b>Total Noroeste</b>	<b>256.065</b>
<b>Total Baía da Ilha Grande</b>	<b>21.730</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>2.733.795</b>

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

**Tabela 4 – Total de doses de Vacina contra Febre Amarela aplicadas no ERJ.**

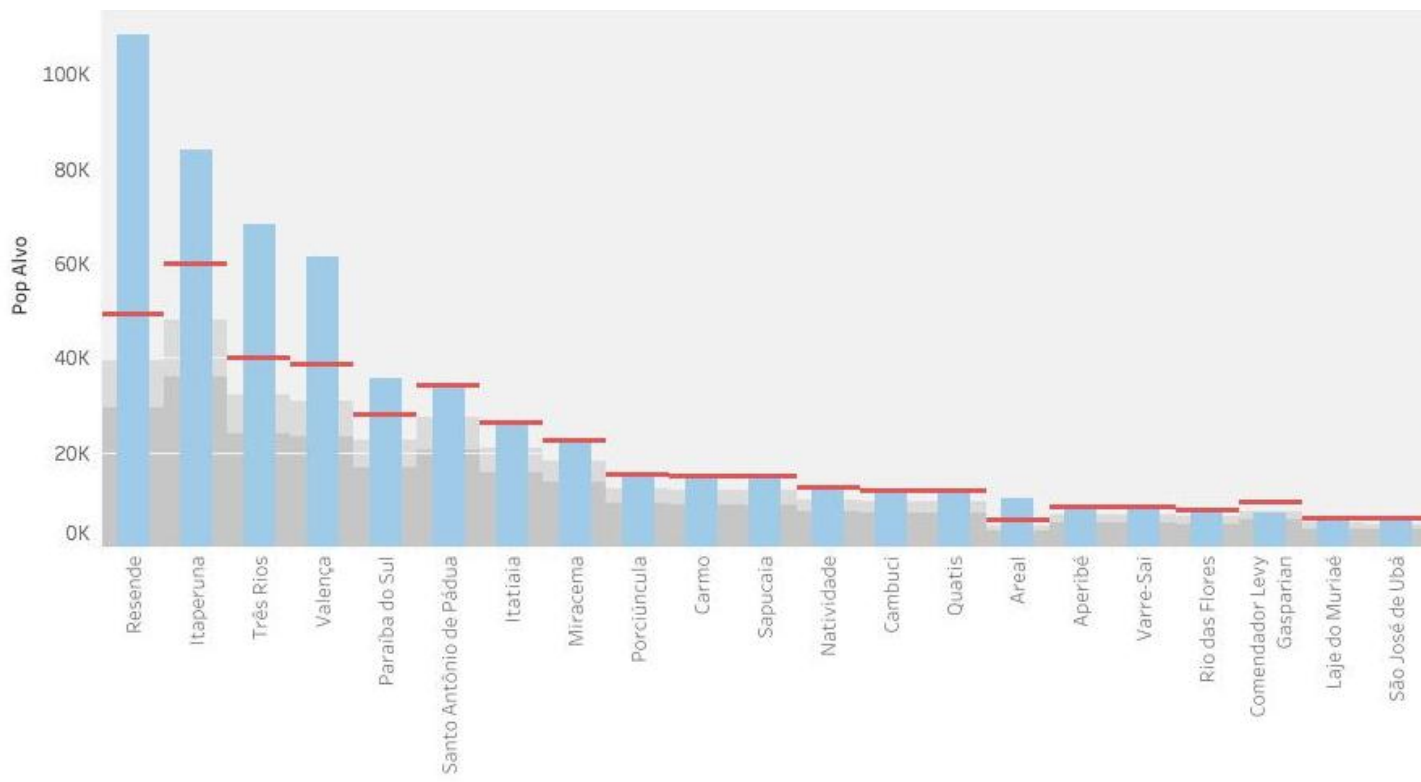
<b>Município</b>	<b>Total de doses aplicadas</b>
<b>Total Metropolitana I</b>	<b>222.593</b>
<b>Total Metropolitana II</b>	<b>52.196</b>
<b>Total Baixada Litorânea</b>	<b>69.890</b>
<b>Total Serrana</b>	<b>181.727</b>
<b>Total Centro Sul</b>	<b>1.265</b>
<b>Total Médio Paraíba</b>	<b>20.574</b>
<b>Total Norte</b>	<b>139.665</b>
<b>Total Noroeste</b>	<b>66.883</b>
<b>Total Baía da Ilha Grande</b>	<b>2.400</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>754.793</b>

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.



**Figura 5 – Percentual de vacinas de Febre Amarelas distribuídas relacionadas à população alvo das áreas ampliadas e afetadas do ERJ**



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 23/03/2017, sujeitos à alteração.

#### 4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias segundo o MS “a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte”.

##### Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com rumor de epizootias: 24

Municípios com epizootias em investigação: 22

Municípios com Epizootias confirmadas: 02

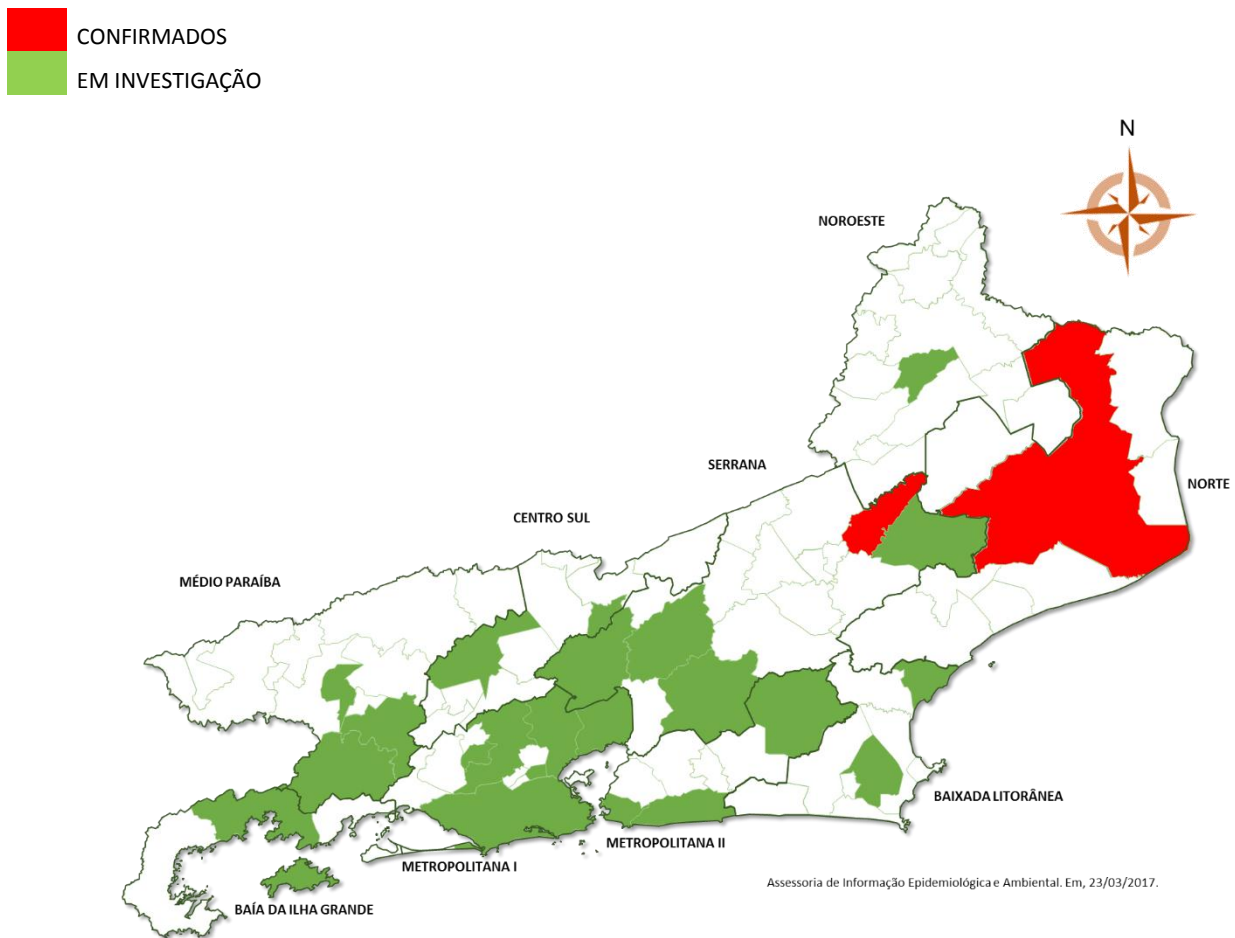
**Tabela 4 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Março/2017.**

<b>Município de Residência</b>	<b>Epizootias Notificadas</b>	<b>Nº de animais envolvidos</b>	<b>Epizootias confirmadas</b>
ANGRA DOS REIS	1	2	
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3	5	1
MAGÉ	2	3	
MARICÁ	1	1	
NITERÓI	5	8	
NOVA IGUAÇU	2	2	
PETRÓPOLIS	2	3	
PIRAÍ	1	1	
QUEIMADOS	1	1	
RIO CLARO	1	1	
RIO DE JANEIRO (2017)	17	22	
RIO DAS OSTRAS	1	1	
SANTA MARIA MADALENA	1	1	
SÃO JOÃO DE MERITI	1	1	
SÃO JOSÉ DE UBA	1	1	
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	1	2	1
SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	1	
SILVA JARDIM	2	3	
TERESÓPOLIS	1	1	
AREAL	1	1	
VOLTA REDONDA	1	1	
DUQUE DE CAXIAS	1	1	
CACHOEIRAS DE MACACU	1	1	
VASSOURAS	1	1	
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>65</b>	

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 22/03/2017, sujeitos à alteração.

**Figura 6 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Março/2017.**



Para mais informações contate o setor responsável.

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso